

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MIRANDA

Rua: Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Q-3, S.3, Parque dos Poderes –

CEP: 79031-902 - Campo Grande – MS

Fones: (67) 3941-0061 E-mail: cbhmiranda@gmail.com

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, aconteceu a trigésima oitava Reunião
2 Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Miranda, realizada às 08h30min, no Auditório
3 do IMASUL (Parque dos Poderes) – Campo Grande/MS. Estavam presentes os **membros**: Paulo
4 Vitor Moreira Romão (SES - Secretaria de Estado de Saúde), Sandro Francisco Duarte da Silva
5 (Prefeitura Municipal de São Gabriel do Oeste) André Mauro Dropa de Bortoli (Prefeitura
6 Municipal de São Gabriel do Oeste), Carolina Alves Muniz (SINERGIA - Sindicato das
7 Indústrias de Geração de Energia Elétrica de Pequeno e Médio Porte do Estado de Mato Grosso
8 do Sul), Erico Paredes (BIOSUL - Associação de Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do
9 Sul), Clóvis Ferreira Tolentino Junior (SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural –
10 Administração Regional de Mato Grosso do Sul), Lenon Henrique Lovera (FUNDAÇÃO MS -
11 Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias) Melina Melo Barcelos
12 (FAMASUL – Federação da Agricultura e Pecuária de MS), Lenise Castilho Monteiro (Sindicato
13 Rural de Aquidauana), Anniely Martins Lima Guimarães (APROSOJA - Associação dos
14 Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul), Diego Gomes Freire Guidolin (Sindicato Rural de
15 Miranda e Bodoquena), Jhonson Warley Silva Guimarães (FIEMS – Federação de Indústrias do
16 Estado MS), Marcel Sabala Carrijo (ACRISSUL - Associação dos Criadores de Mato Grosso do
17 Sul), Thiago Knöner Thames (Sindicato Rural de Bonito), , Roberto Folley Coelho (Sindicato
18 Rural de Miranda e Bodoquena), Guilherme Bumlai (ACRISSUL - Associação dos Criadores de
19 Mato Grosso do Sul), Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo (SENAR - Serviço Nacional de
20 Aprendizagem Rural – Administração Regional de Mato Grosso do Sul), Regiane Furtado de
21 Miranda (FAMASUL – Federação da Agricultura e Pecuária de MS), Antonio Luiz Neto Neto
22 (ANDAV - Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários), Igor
23 Felipe Lima Ferreira(Sindicato Rural de Bonito), Nisroque da Silva Soares (IGMA - Instituto
24 Guarda Mirim Ambiental de Jardim), Vanilva Pereira de Oliveira (SEMADESC - Secretaria de
25 Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação), Jussara Silveira
26 Pael Andrekowisk (SICADEMS – Sindicato das Indústrias de Frios, Carnes e Derivados do MS),
27 Claudete de Fátima Padilha de Souza Bruschi (IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato
28 Grosso do Sul), Leonardo Pereira Gomes (SOS PANTANAL - Instituto Socioambiental da Bacia
29 do Paraguai) Allaine Cristina Pontes Matoso Braga (Prefeitura Municipal de Jaraguari), Anderson
30 Gonzaga Ortiz (AGRAER - Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural), Ana Luiza
31 Lira Warde (IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), Natália Machado
32 Ribeiro de Moraes (SANESUL – Empresa de Saneamento de MS), Claudia Moreira Borges
33 (FIEMS – Federação de Indústrias do Estado MS), Pedro Celso de Oliveira Fernandes (SEILOG -
34 Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística), Braulio Tosta Mendes de Freitas (SEILOG -
35 Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística), Edvan dos Santos da Cruz (Sindicato Rural de
36 Sidrolândia), Thiago Knöner Thames (Sindicato Rural de Bonito), Marcus Antônio Ruiz
37 (Prefeitura Municipal de Jardim), Synara Aparecida Olendzki Broch (UFMS – Universidade
38 Federal de Mato Grosso do Sul), Rayra Gabriela Soares Shinzato (Sindicato Rural de Corumbá).
39 E os **convidados**: Ivan Antonio Volpe (ANDAV - Associação Nacional dos Distribuidores de
40 Insumos Agrícolas e Veterinários), Giancarlo Lastoria (Universidade Federal de Mato Grosso do
41 Sul), Júlia Ester da Silva Soares (Instituto Guarda Mirim Ambiental de Jardim-MS), Marlete Dias
42 da Silva Soares (Instituto Guarda Mirim Ambiental de Jardim-MS), Bruno Costa de Oliveira
43 (Prefeitura Municipal de Jaraguari), Leonardo Sampaio Costa (IMASUL - Instituto de Meio
44 Ambiente de Mato Grosso do Sul). O atual Presidente Eduardo Coelho iniciou a reunião dando as
45 boas vindas e agradeceu a presença de todos. Procedeu com a leitura da pauta. **1-Aprovação da**
46 **Ata da 37ª Reunião Ordinária**. O presidente colocou a Ata para aprovação, questionou se havia
47 alguma consideração dos membros e, não havendo, ela foi aprovada por unanimidade.
48 Considerando o fim do mandato, Eduardo agradeceu a comissão que discutiu a cobrança no
49 comitê e informa que foi mandado uma carta ao Imasul, a qual não obteve resposta, então
50 restando ao próximo mandato cuidar dessa pauta. **2-Posse dos membros – Gestão 2025-2028**.
51 Leonardo Sampaio Costa relembra aos membros como se deu o processo eleitoral, com as
52 assembleias deliberativas, e iniciou a leitura da Ata de Posse dos membros da gestão 2025-2028

53 do CBH Miranda, na sequência os membros previamente indicados por ofício foram chamados
54 um a um para assinatura da citada Ata. Encerrou-se a posse quando findadas as assinaturas.
55 Eduardo Coelho agradeceu ao órgão ambiental responsável pela secretaria executiva, bem como a
56 Daniele, então vice-presidente. Leonardo parabenizou e agradeceu a diretoria, em nome do
57 Eduardo, e, em nome da secretaria executiva, haja vista o compromisso da diretoria com as pautas
58 do comitê. Eduardo relata que houve apoio do órgão gestor para a realização das atividades. **3-**
59 **Palestra – Comitê de Bacia: O que é? O que faz? Quais suas competências?** Claudete Bruschi
60 apresenta as principais funções do comitê de bacia hidrográfica e as legislações federais: Lei nº
61 9.433, de 8 de janeiro de 1997; Resolução nº 5, de 10 de abril de 2000; e a Resolução nº 24, de 24
62 de maio de 2002, bem como as legislações estaduais: Lei nº 2.406, de 29 de janeiro de 2002;
63 Resolução CERH/MS nº 002, de 23 de novembro de 2005 e a Resolução CERH/MS nº 42, de 23
64 de fevereiro de 2017. Explicou que os comitês de bacia são espaços em que os representantes da
65 comunidade discutem e deliberam a respeito da gestão dos recursos hídricos, compartilhando
66 responsabilidades. Além disso, apresenta a composição do comitê: poder público, sociedade civil
67 e usuários, que devem refletir os múltiplos interesses com relação às águas da bacia. Ela explica
68 as principais competências dos comitês, sendo a principal aprovar o Plano de Recursos Hídricos
69 da Bacia Hidrográfica. Ademais, arbitrar em primeira instância os conflitos relacionados a
70 recursos hídricos; acompanhar a implementação do Plano e promover o debate das questões
71 relacionadas aos recursos hídricos da bacia. Claudete informa que a Agência Nacional de Águas
72 (ANA) possui cadernos de capacitação em recursos hídricos que, em seu volume 1, explica o que
73 são e o que fazem os comitês de bacia. Então, são apresentadas as unidades de planejamento e
74 gestão (UPG) do Rio Miranda, composta por 22 municípios. É informado aos membros que no
75 site do Imasul são disponibilizadas mais informações do comitê de bacia do Rio Miranda, como
76 seus membros, as atas de reuniões, as deliberações publicadas, cartilhas, além do Plano de
77 Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Miranda. No que concerne ao funcionamento do
78 comitê, foi explicado que as convocações serão realizadas com antecedência de 15 dias para
79 reuniões ordinárias e de 10 dias para reuniões extraordinárias e que estão previstas duas reuniões
80 ordinárias ao ano. Outra informação é acerca do quórum: as reuniões serão realizadas com a
81 presença de, no mínimo, 11 membros em primeira convocação e 7 em segunda. Foi ressaltado
82 que a frequência dos membros nas reuniões é fundamental, tendo em vista que pode ocorrer o
83 desligamento de sua representação em caso de não comparecimento, sem devida justificativa, a 2
84 reuniões consecutivas ou 3 alternadas. Divulgou-se que os mandatos eletivos terão duração de
85 três anos e que a substituição de representantes deve ser realizada via ofício destinado à Secretaria
86 Executiva do comitê. O respeito das diferentes opiniões foi lembrado aos membros, que também
87 foram aconselhados a procurar, sempre que possível, o entendimento sobre as questões discutidas
88 e a formação de consensos. Quanto ao grupo de WhatsApp foi informado seu papel exclusivo de
89 divulgação de matérias referentes aos CBH. Foi pedido aos membros para se atentarem ao
90 preenchimento das listas de presenças, que garantirão a frequência dos membros. Os cursos da
91 ANA foram divulgados aos membros para serem realizados em seu site a fim de promover a
92 capacitação dos novos membros. Leonardo Pereira Gomes, da SOS Pantanal, questiona quais são
93 as obrigações do comitê perante o Sistema Nacional. Claudete responde que existe um
94 fluxograma para especificar ao certo. Leonardo Sampaio Costa complementa que os membros do
95 comitê são os representantes da bacia oficialmente, além das competências do comitê como o
96 enquadramento dos trechos dos rios da bacia, que define qual a qualidade desejada tecnicamente e
97 submete ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH). Ademais, o comitê aprova quais
98 são os usos insignificantes, ou seja, que não precisam de autorização do Estado para se ter o uso
99 da água e o comitê define a vazão de referência para o instrumento de outorga para posterior
100 análise do CERH. Outra competência do comitê é definir as prioridades de uso da água em caso
101 de conflito pelo uso da água. Eduardo Coelho continua a explanação dando ênfase nos usos
102 múltiplos da água e a importância de considerar a manutenção da biota. Ainda, Eduardo entrega a
103 matéria jornalística ao Órgão Gestor Imasul acerca do arquiteto Kongjian Yu, que elaborou o
104 conceito de cidades-esponja, a qual usa a vegetação natural e o desenho de rios e córregos para
105 revitalizar paisagens urbanas e evitar eventos extremos, como enchentes. **4-Eleição da Diretoria.**
106 Leonardo Sampaio Costa explica como funciona a dinâmica de consulta dos membros quanto ao
107 melhor encaminhamento para conduzir o processo eleitoral, sendo por maioria simples ou por
108 aclamação, sendo eleito primeiro o cargo de presidente, após vice-presidente e por fim secretaria
109 executiva, além disso esclareceu que cada representante dessas cadeiras precisa ser de segmento
110 distinto e deve ser titular. Desse modo, abriu-se espaço para candidaturas, tendo se apresentado

111 para o cargo de presidente, cujas competências são representar formalmente o comitê, elaborar as
112 pautas para o comitê apreciar, zelar pelo cumprimento do Regimento Interno, conduzir a plenária,
113 dentre outras, Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo foi eleita por aclamação. Ana Beatriz,
114 engenheira ambiental, comunica que tem onze anos de experiência pelo SENAR, e que acredita
115 ser competente para contribuir com o comitê, tendo em vista que nesses anos de experiência
116 esteve presente em outros colegiados relevantes. Em seguida, para o cargo de Vice-Presidente,
117 cujas função inclui a substituição do presidente na sua ausência, Carolina Alves Muniz, advogada
118 especialista em meio ambiente, se candidatou e foi eleita por aclamação, e declarou desejar somar
119 esforços para o colegiado e promover seu fortalecimento, assim como respeitar as diversas
120 opiniões. Para pertencer a Secretaria Executiva, responsável pela parte administrativa, como a
121 convocação e auxílio na organização da pauta, Ana Luiza Lira Warde se apresentou e disse estar à
122 disposição para auxílio dos membros nas especificidades do comitê. **5-Apresentação da Nota**
123 **Técnica nº 02/2025/Câmara Técnica de Recursos Hídricos /II Fórum Estadual de Mudanças**
124 **Climáticas.** Ana Beatriz, presidente do CBH Miranda, dá prosseguimento na pauta, apresentando
125 a palestrante Vanilva Pereira de Oliveira, Coordenadora de Uso, Conservação e Restauração de
126 Recursos Hídricos (SEMADESC); Bióloga (Unipar); Mestre e Doutora (Unioeste) em Recursos
127 Pesqueiros e Engenharia de Pesca na linha de pesquisa manejo e conservação de águas interiores.
128 Vanilva relata que a Nota Técnica nº 02/2025/Câmara Técnica de Recursos Hídricos /II Fórum
129 Estadual de Mudanças Climáticas foi elaborada por uma Câmara Técnica formada a partir do II
130 Fórum Estadual de Mudanças Climáticas, que ocorreu entre os dias 27 e 28 de novembro de 2024
131 no SEBRAE. Esse fórum foi aprovado através do regimento do Fórum Sul-Mato-Grossense de
132 Mudanças Climáticas e foi criado pelo Decreto nº 15.798, de 3 de novembro de 2021 e aprovado
133 pela Resolução nº 067, de 27 de setembro de 2024. As Câmaras Técnicas temáticas são espaços
134 de construção colaborativa e reúne representantes dos segmentos governamental, acadêmico,
135 setor produtivo, sociedade civil e comunidades tradicionais para debater temas prioritários da
136 agenda climática, que é um dos eixos governamentais. Existe uma metodologia criada para a
137 realização de levantamento de dados: diagnóstico inicial, levantamento de lacunas, para a
138 proposição de soluções para essas lacunas e aproveitar essas ideias e sugestões prioritárias para
139 organizar as ideias e formular a nota técnica. Vanilva mostra imagens das reuniões que ocorreram
140 nas Câmaras Técnicas, sendo uma reunião por mês. Em todas as reuniões foram produzidos
141 relatórios que foram base para a produção da nota técnica. No ano de 2025, ocorreu em Bonito-
142 MS, o III Fórum Estadual de Mudanças Climáticas de Mato Grosso do Sul em 10 de junho de
143 2025. Nele, os representantes da Câmara Técnica entregaram ao senhor Jaime Verruck, Secretário
144 de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, a Nota Técnica nº
145 02/2025/Câmara Técnica de Recursos Hídricos/II Fórum Estadual de Mudanças Climáticas, que
146 também foi enviada aos membros do CBH Miranda por email. Nessa nota há uma série de
147 diretrizes estratégicas para fortalecer a resiliência hídrica e o saneamento básico frente às
148 mudanças climáticas e construídas de forma participativa, para considerar as demandas
149 individuais e elaborar um documento conciso. Na Câmara Técnica foram identificados impactos
150 climáticos, como mudanças no regime de chuvas afetam a disponibilidade hídrica e aumentam
151 eventos extremos. Além disso identificou-se o desafio da poluição e uso irregular dos recursos
152 hídricos, como a contaminação de mananciais e exploração inadequada de águas subterrâneas
153 sem controle técnico e a fragilidade institucional, que se manifesta na fiscalização limitada,
154 recursos humanos insuficientes e fragmentação do conhecimento científico. A definição de visão
155 de futuro definida pelo grupo de estudiosos são Estado com maior resiliência hídrica, garantindo
156 água em quantidade e qualidade para população e atividades econômicas sob os efeitos da
157 mudança climática; a gestão integrada de recursos hídricos e ambientais; o enquadramento dos
158 corpos d'água por uso preponderante; o plano diretor estadual de saneamento básico completo; o
159 estudo hidrogeológico de todos os aquíferos. A nota técnica foi definida por quatro eixos
160 estratégicos: a segurança hídrica, com soluções baseadas na natureza e mecanismos econômicos
161 para conservação e restauração. A governança e regulação, com o fortalecimento institucional,
162 integração intersetorial e instrumentos financeiros sustentáveis. A educação e comunicação, com
163 a capacitação técnica, mobilização social e comunicação inclusiva e acessível e dados e
164 monitoramento com os sistemas integrados de informação para decisões baseadas em evidências.
165 As recomendações para implementação foram instituir um grupo intersetorial permanente: uma
166 coordenação vinculada ao SEGRH para implementação das ações propostas; o fortalecimento
167 legal: revisar a política estadual de recursos hídricos e formalizar instrumentos de cooperação e
168 financiamento. Da dotação orçamentária: garantir recursos estáveis via fundos climáticos, PSA e

169 compensações ambientais. Dos programas de formação: incentivar a educação ambiental, a
170 capacitação técnica e o engajamento social. Da transparência e monitoramento: implementar
171 sistemas integrados de dados com indicadores de eficiência e da restauração estratégica: priorizar
172 áreas de recarga hídrica e regiões de conflito pelo uso da água. Foram então produzidas as Notas
173 Técnicas das Câmaras Técnicas Temáticas que reúnem diagnósticos, análises e recomendações
174 formuladas de forma colaborativa por especialistas e representantes de diversos segmentos
175 sociais. Esses documentos subsidiam políticas públicas e fortalecem a implementação do Plano
176 Estadual MS Carbono Neutro (PROCLIMA). Claudete salienta a importância da nota técnica e
177 pede aos membros que tragam contribuições/pautas com base nela, dada sua transversalidade e a
178 relevância do tema mudanças climáticas. **6-Informes Gerais.** Ana Beatriz, presidente do CBH
179 Miranda informa a chegada da carta de intenção para participar como membro do CBH Miranda
180 da Ambiental MS Pantanal SPE S/A que será deliberada na próxima reunião. **Encerramento:**
181 Não havendo mais informes e questionamentos, a Presidente declarou encerrada a 38ª Reunião
182 Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Miranda. Esta Ata será assinada pela
183 Presidente e pela Secretária Executiva do CBH Miranda, anexada a lista de presença.

Campo Grande-MS, 07 de outubro de 2025.

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo
Presidente do CBH Miranda

Ana Luiza Lira Warde
Secretária Executiva CBH Miranda

ANEXO
LISTA DE PRESENÇA

38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO MIRANDA

Data: 07/10/2025 Hora:08h30min



LISTA DE PRESENÇA

NOME DO PARTICIPANTE	SEGMENTO	MEMBRO	ENTIDADE/INSTITUIÇÃO
Paulo Vitor Moreira Romão	SUPLENTE	PODER PÚBLICO	SES - Secretaria de Estado de Saúde
Sandro Francisco Duarte da Silva	TITULAR	PODER PÚBLICO	Prefeitura Municipal de São Gabriel do Oeste
Andre Mauro Dropa de Bortoli	SUPLENTE	PODER PÚBLICO	Prefeitura Municipal de São Gabriel do Oeste
Carolina Alves Muniz	TITULAR	USUÁRIOS	SINERGIA - Sindicato das Indústrias de Geração de Energia Elétrica de Pequeno e Médio Porte do Estado de Mato Grosso do Sul
Erico Paredes	TITULAR	USUÁRIOS	BIOSUL - Associação de Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul
Clóvis Ferreira Tolentino Junior	SUPLENTE	SOCIEDADE CIVIL	SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Mato Grosso do Sul
Lenon Henrique Lovera	SUPLENTE	SOCIEDADE CIVIL	FUNDAÇÃO MS - Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
Melina Melo Barcelos	SUPLENTE	USUÁRIOS	FAMASUL – Federação da Agricultura e Pecuária de MS
Lenise Castilho Monteiro	SUPLENTE	USUÁRIOS	Sindicato Rural de Aquidauana
Anniely Martins Lima Guimarães	SUPLENTE	USUÁRIOS	APROSOJA - Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul
Diego Gomes Freire Guidolin	SUPLENTE	SOCIEDADE CIVIL	Sindicato Rural de Miranda e Bodoquena
Jhonson Warley Silva Guimarães	SUPLENTE	USUÁRIOS	FIEMS – Federação de Indústrias do Estado MS
Marcel Sabala Carrijo	SUPLENTE	USUÁRIOS	ACRISSUL - Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul
Thiago Knöner Thames	SUPLENTE	USUÁRIOS	Prefeitura Municipal de Bonito
Ivan Antonio Volpe	SUPLENTE	SOCIEDADE CIVIL	ANDAV - Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários
Roberto Folley Coelho	SUPLENTE	USUÁRIOS	Sindicato Rural de Miranda e Bodoquena
Guilherme bumlai	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL	ACRISSUL - Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul
Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL	SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Mato Grosso do Sul
Regiane Furtado de Miranda	TITULAR	USUÁRIOS	FAMASUL – Federação da Agricultura e Pecuária de MS
Antonio Luiz Neto Neto	SUPLENTE	SOCIEDADE CIVIL	ANDAV - Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários
Igor Felipe Lima Ferreira	TITULAR	USUÁRIOS	Sindicato Rural de Bonito
Nisroque da Silva Soares	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL	IGMA - Instituto Guarda Mirim Ambiental de Jardim
Giancarlo Lastoria	CONVIDADO		UFMS
Vanilva Pereira de Oliveira	TITULAR	PODER PÚBLICO	SEMADESC - Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
Júlia ester da Silva Soares	CONVIDADO		Instituto Guarda Mirim Ambiental de Jardim-MS
Marlete Dias da Silva Soares	CONVIDADO		Instituto Guarda Mirim Ambiental de Jardim-MS
Jussara Silveira Pael Andrekowsk	SUPLENTE	USUÁRIOS	SICADEMS – Sindicato das Indústrias de Frios, Carnes e Derivados do MS
Claudete de Fátima Padilha de Souza B	TITULAR	PODER PÚBLICO	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul
Leonardo Pereira gomes	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL	SOS PANTANAL - Instituto Socioambiental da Bacia do Paraguai
Allaine Cristina Pontes Matoso Braga	SUPLENTE	PODER PÚBLICO	Prefeitura Municipal de Jaraguari
Anderson Gonzaga Ortiz	TITULAR	PODER PÚBLICO	AGRAER - Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural
Leonardo Sampaio Costa	CONVIDADO		IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul
Ana Luiza Lira Warde	SUPLENTE	PODER PÚBLICO	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul
Natália Machado Ribeiro de Morais	SUPLENTE	USUÁRIOS	SANESUL – Empresa de Saneamento de MS
Claudia Moreira Borges	TITULAR	USUÁRIOS	FIEMS – Federação de Indústrias do Estado MS
Bruno Costa de Oliveira	CONVIDADO		Prefeitura municipal de Jaraguari
Pedro Celso de Oliveira Fernandes	TITULAR	PODER PÚBLICO	SEILOG - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Braulio Tosta Mendes de Freitas	SUPLENTE	PODER PÚBLICO	SEILOG - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Edvan dos Santos da Cruz	TITULAR	USUÁRIOS	Sindicato Rural de Sidrolândia
Thiago Knöner Thames	SUPLENTE	USUÁRIOS	Sindicato Rural de Bonito
Marcus Antônio Ruiz	TITULAR	PODER PÚBLICO	Prefeitura Municipal de Jardim
Synara Aparecida Olenzki Broch	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL	UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul